



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 11 de novembro a 01 de dezembro de 2023

Ciências Humanas
FEMIC JOVEM

Maria Rita Alves Rocha
Maria Laura Godinho Carvalho
Vitória Lopes de Souza

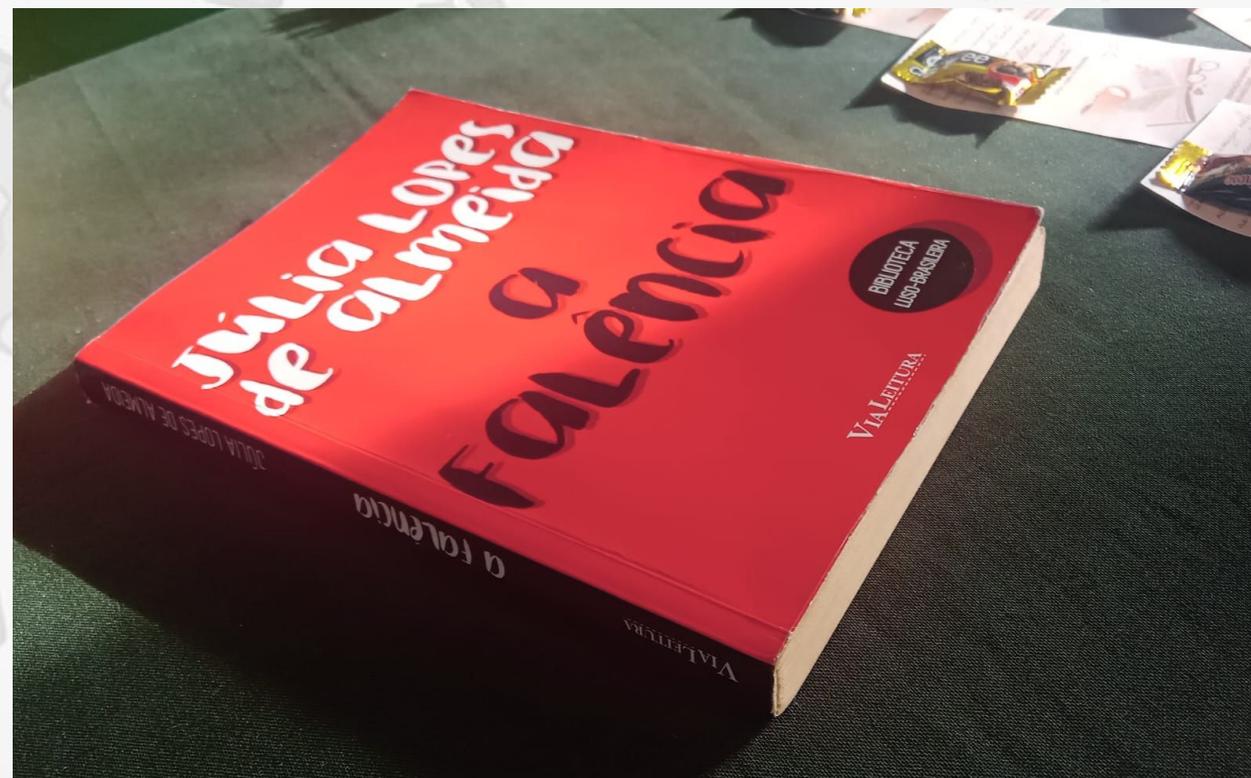
Samira Xavier Machado

Escola Estadual Lauro Machado - SEEMG
Turmalina, MG - Brasil.



samira.xavier@educacao.mg.gov.br

PROIBIDAS DE APRENDER, CENSURADAS
AO PUBLICAR E ESQUECIDAS AO LONGO
DO TEMPO, ONDE ESTÃO AS MULHERES?
Reflexões históricas e literárias a partir Júlia
Lopes de Almeida



Apresentação



A história e a literatura brasileira são marcadas pelo silenciamento das vozes femininas, que foram muitas vezes omitidas ou marginalizadas na construção social do país. Essa situação gera desigualdades e injustiças que persistem até os dias atuais, exigindo uma revisão crítica e sensível das contribuições das mulheres para a cultura nacional.

Objetivos



3.1 Objetivo geral

Investigar o papel da escrita feminina na História e na Literatura, com um foco particular na contribuição de Júlia Lopes de Almeida para a sociedade e a cultura brasileira.

3.2 Objetivos específicos

- Resgatar o que foi escrito por mulheres para valorizar o seu papel na sociedade.
- Compreender qual foi o lugar ocupado pelas mulheres durante o século XIX.
- Apresentar a escritora Júlia Lopes de Almeida, memorando suas contribuições literárias e participação na construção da sociedade brasileira.

Metodologia



Utilizamos como metodologia para o desenvolvimento da presente pesquisa a revisão bibliográfica. Para aprofundar nosso conhecimento sobre a autora Júlia Lopes de Almeida e a obra *“A Falência”* recorreremos aos artigos *“Júlia Lopes de Almeida (1862-1934): uma mulher fora de seu tempo?”* escrito por Magali Gouveia Engel (2009) e *“Vozes femininas na literatura brasileira entresséculos (XIX-XX): Júlia Lopes de Almeida e A falência”* escrito por Marina Ambrozio Galindo (2021), consultando também a pesquisa de Lara Berruezo intitulada *“Mulheres brasileiras na literatura: a importância do resgate”*, e a pesquisa *“O feminismo possível de Júlia Lopes de Almeida (1862-1934)”* de Leonora De Luca.

Metodologia



Para além, a metodologia envolveu o fichamento dos textos citados anteriormente. Segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 44) o fichamento consiste em uma das fases da pesquisa bibliográfica, baseia-se em registrar e reunir informações sobre o material estudado com exatidão e cuidado.

Incluimos rodas de conversas e discussões entre os participantes do núcleo de pesquisa como forma de promover um ambiente de diálogo e reflexão mútua, permitindo a socialização das interpretações elaboradas. Finalmente, organizamos a produção do relatório científico, etapa final que reúne todas as informações coletadas e analisadas durante o desenvolvimento da pesquisa.

Resultados alcançados



Engel (2009) afirma que Júlia engajou-se nas lutas políticas de seu tempo, dedicando-se a questionar a realidade social, o lugar da mulher no campo artístico e a pensar o futuro do Brasil. A romancista, defendia a educação para as mulheres, o direito ao divórcio e o voto feminino, “a sociedade sonhada por Júlia caracterizar-se-ia pela redução das desigualdades sociais e de gênero, onde o trabalho e a educação fossem garantidos a todos os homens e mulheres.” (ENGEL, 2009, p. 30)

Resultados alcançados



Portanto, ao resgatar o que foi escrito por mulheres, como Júlia, estamos não apenas preservando uma parte importante da nossa história literária, mas também destacando o papel vital que as mulheres desempenham na formação da nossa sociedade. Isso é essencial para garantir que as contribuições das mulheres sejam reconhecidas e valorizadas.

Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



O nosso projeto visa também enriquecer o Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual Lauro Machado, integrando-se ao Projeto de Leitura “Mania de Ler”, que tem como meta o estímulo à leitura de mundo e o protagonismo dos estudantes.

Ao memorar a vida de Júlia Lopes de Almeida, uma escritora revolucionária que defendeu os direitos das mulheres e criticou a sociedade patriarcal e escravocrata do final do século XIX, pretendemos estimular nos estudantes o interesse pela leitura, pela pesquisa e pela ciência, bem como desenvolver neles uma visão crítica e sensível sobre as questões de gênero na literatura e na história do Brasil. Acreditamos que essa é uma forma de incentivar a participação feminina na ciência, através do Programa de Iniciação Científica na Educação Básica - ICEB/SEEMG, e de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Criatividade e inovação



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica



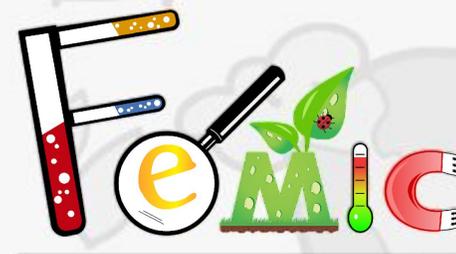
Considerações finais



Júlia Lopes de Almeida foi uma escritora revolucionária que desafiou as normas sociais e culturais de sua época. Ela não apenas produziu obras literárias expressivas, como também defendeu os direitos das mulheres em meio a um período histórico extremamente sexista e conservador no Brasil, contribuindo de maneira notável para a literatura e a história nacional. Ela foi uma mulher extraordinária que deixou um legado importante para a cultura brasileira, representando sem dúvida, um exemplo inspirador de coragem e determinação.

**Escola Estadual Lauro Machado.
Iniciação Científica na Educação
Básica - ICEB/SEEMG.
Professora Tutora Sandra Siqueira**

Atenção: As informações de rodapé e logotipo da FEMIC não podem ser retiradas deste slide/página.



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica

De 11 de novembro a 01 de dezembro de 2023

Realização



Associação Mineira de
Pesquisa e Iniciação Científica



Apoiadores

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS | UEMG
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

